**INTERNAÇÕES POR DENGUE EM CARÁTER DE URGÊNCIA NO BRASIL SEGUNDO REGIÃO**

Cauan Tramontini Dias¹, Beatriz Bernaud Coelho¹, Elisa Rodrigues Müller¹, Caroline Wilhelmsen Martins¹, Thiago Longo Moraes², Gabriel Ferreira Veloso³, Jéssica Manami Seki³

1 Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre (UFCSPA), 2 Universidade Luterana do Brasil (ULBRA), 3 Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRG

[Cauan.dias@ufcspa.edu.br](mailto:Cauan.dias@ufcspa.edu.br)

**Introdução:** A dengue é uma doença viral transmitida pela picada de mosquitos *Aedes aegypti*, caracterizada por febre alta, dores de cabeça, no corpo e nas articulações, e, em casos graves, pode levar a complicações hemorrágicas. A prevenção ocorre principalmente através do controle do vetor e medidas de proteção individual.Nesse sentido, é necessário um estudo para identificar o número de internações por  dengue de acordo com as Regiões do Brasil para entender melhor essa problemática de saúde pública, principalmente em caráter de urgência. **Objetivo:** Analisar as internações relacionadas à dengue ao longo da última década de acordo com as Regiões do Brasil em atendimentos de urgência. Procura-se identificar possíveis padrões e/ou tendências em diferentes períodos e/ou Regiões. **Metodologia:** Utilizou-se a base de dados de morbidade do Sistema de Informações Hospitalares (SIH/SUS) do DATASUS entre janeiro de 2014 e novembro de 2023, mediante o sistema TABNET por ano de atendimento em caráter de urgência. Os dados coletados para a confecção do estudo compreendem o número de internações segundo Região para os casos envolvendo a dengue no Brasil. **Resultados:** O número total de internações no período analisado é 371.942. A média dos últimos 5 anos é 35.253,8 internações, enquanto a média dos 5 anos anteriores é 38.956,2. Os anos com maior número de internações foram 2015 e 2016, com 67.482 e 58.687, respectivamente. Os anos com menor número de internações foram 2018 e 2021, com 16.071 e 14.880, respectivamente. A Região Sudeste liderou em internações com 116.116 casos, seguida pela Região Nordeste, que registrou 115.442 internações. As Regiões com menores números  foram a Região Norte e Sul, com 32.651 e 34.542 internações, respectivamente. Não foi observado pico significativo em uma única Região na última década. **Conclusões:** A análise destaca uma leve tendência decrescente nas médias anuais de internações nos últimos cinco anos, contrastando com os picos em 2015 e 2016. A liderança do Sudeste em internações, seguida de perto pelo Nordeste, sugere a necessidade de reforçar estratégias de prevenção e controle focadas nessas Regiões. A variação no número de casos ao longo dos anos e entre as Regiões enfatiza a importância de políticas públicas adaptativas que considerem as peculiaridades regionais e a dinâmica de transmissão da dengue, reforçando o combate ao vetor e a conscientização da população sobre medidas de proteção.

**Palavras-chave:** Febre. Mosquito.  Região.

**Área temática:** Urgência e Emergência em Medicina, Enfermagem e Odontologia.